



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO
23
 Outubro - 1971
 N.º 2064
 Ano II
 (AVENÇADO)
 Venda pelo C. de Correios



Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: **M. BRAGADIAS**
 Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 921166

Razões da presença de Portugal no Ultramar

Pelo Ilustre Chefe do Governo — Professor Marcelo Caetano

(continuação do n.º anterior)

Não estamos em guerra com ninguém

No nosso país somos forçados a combater no ultramar actividades terroristas que inquietam, afligem e sacrificam as populações locais. Nunca é demais repetir que não estamos em guerra com ninguém. Apenas policiamos o território, evitando que os guerrilheiros levem por diante a sua acção subversiva.

Esta acção de guerrilhas é muito difícil de dominar. Três mil guerrilheiros apenas, divididos em grupos de cinco, por exemplo, são seiscentos grupos que facilmente se dispersam pelo mato e atacam onde menos se espera. Os cabecilhas que andam a fazer propaganda nos países estrangeiros gabam-se de que dominam grandes parcelas das nossas províncias. Os do partido de Amílcar Cabral espalham que ocupam dois terços da Guiné portuguesa. Querem com isso dizer que nessa área aparecem — e desaparecem — os seus guerrilheiros. Mas com tão pouca eficácia que o Ministro do Ultramar percorreu a Guiné toda com a maior calma e segurança e no meio de calorosas manifestações da população.

Porque este ponto é muito importante. Quando certos políticos que andam por países estrangeiros a tentar desacreditar a sua pátria afirmam por lá que o Governo impõe ao povo português a defesa do ultramar, isso é redondamente falso.

É falso quanto ao povo da metrópole. A massa popular daqui tem bem viva no espírito a consciência do dever de proteger as vidas e os bens dos portugueses de África. Uma das infâmias postas a correr pelos adversários é a de que os nossos soldados vão defender os interesses das grandes companhias que possuem bens em Angola ou em Moçambique. Infâmia estúpida. As grandes empresas capitalistas que têm actividades no ultramar continuarão a existir e a prosperar se por infelicidade perdessemos as províncias africanas. Mas quem nós teríamos de receber e de assistir, se tal desastre acontecesse, eram os humildes agricultores, os milhares de pequenos comerciantes, os donos de modestas indústrias, a legião de funcionários e empregados, expulsos ou fugidos à tória antiportuguesa. E não só os brancos. Mas também os de outras etnias que pudessem escapar com vida ao castigo da sua fidelidade a Portugal. São essas centenas de milhares de colonos e esses milhões de fiéis naturais que todos sentimos o dever de proteger e de defender, já que as experiências alheias não nos consentem ter ingénuas ilusões sobre o seu destino.

O futuro tem de ser construído, de mãos dadas, por pretos e brancos

Já sabíamos que a Nação sentia e pensava assim. Mas por ocasião das últimas eleições para deputados entendeu-se ser

conveniente que essa decisão ficasse claramente expressa. Fui muito censurado, em determinados sectores, por ter consentido na discussão do assunto durante a campanha eleitoral. Discuti-se a defesa do ultramar, pois. E quando se chegou aos votos, o resultado foi bem nítido, foi bem claro. Viram-no todos os portugueses. Viram-no os estrangeiros que aqui vieram fazer reportagens e colher informações. As eleições decorreram em plena liberdade, com perfeita consciência do eleitorado sobre aquilo que ia decidir.

Mas se na metrópole o povo se manifestou assim, qual será a vontade das populações ultramarinas.

Aqui há tempos, falando com uma personalidade estrangeira que lastimava não ter sido em maior número o eleitorado inscrito nas províncias ultramarinas, observava-lhe eu que nas populações africanas que ainda não estejam inteiramente assimiladas aos costumes europeus, o voto, como nós o praticamos, não tem valor nem significação.

Mas, continuei, não querará dizer muito sobre a plena integração dos povos na Nação portuguesa e como determinação de nela se manterem, o facto de estrangeiros e portugueses se deslocarem livre e pacificamente por todo o território, sem necessidade, na maior parte, de qualquer protecção especial?

Não querará dizer imenso o facto de o Chefe do Estado, os membros do Governo, as autoridades locais serem por toda a

parte recebidos com demonstrações, não apenas de fidelidade, mas de verdadeiro e entusiástico carinho?

Demonstrações, que não se montam por artifício, que não se encomendam, que não se inventam, e que hoje as câmaras fotográficas e de televisão registam sem possibilidade de engano?

O meu interlocutor ouviu atentamente e teve de concordar. A autodeterminação não se exprime por quadradinhos de papel postos nas mãos do gentio do sertão. Prova-se antes pelo convívio pacífico sob a bandeira portuguesa, numa aliança de esforços em que as raças colaboram e se fundem fraternalmente, a caminho de um mundo melhor.

O atear de cobiças e de ódios por parte das Nações Unidas e de outras entidades só prejudica essa marcha para o futuro. Cria e alimenta desconfianças onde só desejávamos que existisse amizade leal. Transforma em traidores homens que, sem esse incentivo estrangeiro, seriam honestos construtores das sociedades novas. Faz gastar na luta energias e recursos que, de outro modo, seriam empregues em benefício dos povos.

No Sul da África o futuro tem de ser construído, de mãos dadas, por pretos e brancos. Dividi-los, inimizá-los, lançá-los uns contra os outros, é, creiam-me bem, um verdadeiro crime contra a Humanidade.

(Na Rádio e na Televisão em 8 de Abril de 1970)

(continua no próximo n.º)

Uma obra em marcha

Espinho está de parabens pela criação do seu Liceu Nacional

Estiveram nesta redacção um grupo de Professoras do novo Liceu Nacional de Espinho que vieram solicitar o patrocínio da Imprensa local para a divulgação duma obra de valorização da juventude que visa a promoção social e a ocupação dos tempos livres das alunas daquele Estabelecimento de Ensino.

A Esposa do sr. Vice-Reitor do Liceu, D. Maria Eulália de Lima, professora de Religião e Moral e Directora da Acção Social, expoz-nos com o maior entusiasmo, um anseio que bem merece ser acarinhado e apoiado por todos os Espinhenses, dado tratar-se dum movimento de promoção das alunas que frequentam o Liceu, a quem aquela distinta Professora tem votado o maior interesse e dedicação. Obra mais de realçar por se tratar duma Senhora que não é da nossa terra, mas que acompanha intensamente todos os problemas da mocidade local.

Pretende essa comissão de Senhoras angariar donativos e outros auxílios — generosamente já concedidos pelo Ilustre

Presidente da Câmara Municipal, Dr. Nunes dos Santos, e por outras distintas individualidades de Espinho — para a instalação dum Centro Académico a frequentar pelas alunas, num salão a adaptar, cedido amavelmente pelo também considerado professor e Director do Gabinete de Formação Moral daquele Liceu, Rev.º P.º José Pereira da Costa.

«Defesa de Espinho» associando-se aos sentimentos daquelas dedicadas Professoras, faz os melhores votos pelo êxito de tão simpática iniciativa, informando que quaisquer auxílios a dispensar à Comissão Promotora deste tão simpático movimento, sejam enviados à Direcção da Acção Social do Liceu Nacional de Espinho.

Academia de Música de Espinho

Recomeçaram as aulas de Ballet, encontram-se abertas as inscrições.

VIAJAR — 1

Começo por dizer que viajar é uma Arte para que são precisos também «instrumentos», sendo os principais um poder de observação profundo e o conhecimento de pelo menos dois idiomas dos mais falados, além de propensão para a comunicabilidade com todos os entes humanos que encontramos — nossos irmãos —, por esse mundo fora.

Mais uma vez lá fui ver terras desconhecidas e outras já vistas, mas sempre visitadas com prazer.

Minha Mulher, como sempre, ao meu lado, métra em relações humanas, muito me ajuda a tomar contacto com toda a gente, degelando os ambientes, duma forma cordeal e despreziosa, alegre mesmo, desmentindo a nossa forma sorumbática de estar na vida.

Na Suíça, além de filhos e netos, aguardavam-nos uma quantidade de Senhoras e seus maridos, antigos companheiros, para nos festejarem, numa forma carinhosa de cordealidade, recebendo-nos em suas terras agrícolas e vinhateiras, diferentes das nossas, pelo cultivo cuidadoso, tipicamente helvético.

Minha Mulher espanejava-se, risinha e presenteira, entre aquela boa gente que nos mostrava as suas terras, seus jardins e suas casas onde nada faltava para viverem bem, como todos vivem, com conforto moderno e aquele bem estar que as populações gosam em geral, por entre habitações e paisagens dignas duma «Pastoral», de Beethoven.

Isto nas povoações pequenas, porquanto, nas cidades principais, como por exemplo ZURICH, BALE e GENÈVE, espantou-nos o comportamento das populações que atingiram o acume do civismo com a implantação do «SELF-SERVICE» em todos os veículos dos transportes colectivos, ou seja a supressão dos condutores dentro dos óptimos e confortáveis autocarros de serviço e na única linha de eléctricos existente, sendo os bilhetes adquiridos, automaticamente, nas máquinas que estão colocadas em todas as paragens dos percursos, por preço insignificante para qualquer distância, (um só preço), não havendo quase revisão, (em 100 viagens) só uma vez apareceu um revisor, que delicadamente se nos dirigiu, que me levou até a anunciar o «acontecimento, em casa». De resto, não há sanções, porque o maior castigo seria «a vergonha» porque passaria quem não adquirisse o bilhete, tão impossível como encontrar um analfabeto.

Os motoristas (homens e senhoras), apenas se ocupam da condução, por entre a melhor sinalização da Europa, o que está conforme com o país da relojoaria, mas darão ajuda a algum passageiro que precise de troca para ir à máquina tirar o bilhete. Aliás a aquisição dos bilhetes é facilitada pela

venda de cadernetas, nas tabacarias, a preço reduzido, bem como pelos bilhetes diários para todas as carreiras ou por assinaturas mensais, tudo por preços inferiores ao bilhete avulso. Em Bale um bilhete diário custa 3 francos e em Zurich só 2,5, para todas as carreiras. Em Genève não há diários, cuja explicação não tive tempo de averiguar.

Voltando a outro aspecto, referir-me-ei à grandiosidade das obras acabadas ou em execução, como a garagem sous lacustre, ou seja debaixo do lago de Genève, com quatro andares submersos, para 1 450 lugares, ordenado pelas 20 maiores firmas do sector e executada por 15 dos maiores complexos fabris da Suíça e Alemanha. As máquinas e guindastes são em quantidade desusada, assim como no alargamento das ruas sobre as águas do «Rhône», grande rio que atravessa o Léman até à sua saída em Genève, a caminho do Mediterrâneo.

Por outro lado, a construção civil é duma grandeza fantástica, por processos modernos na técnica da edificação, sendo que quase todas as peças dos edifícios vêm já preparadas. E só assentar, seja ferro, aço, vidro, madeira ou concreto. Os camions, como eu vi, descarregam material pré-fabricado, material este que se vê sair das grandes usinas modernas, quando se passa à margem das linhas férreas.

Os comboios são duma comodidade assombrosa, deslizando como se fosse autopulmans modernos e facultando-nos as carruagens, limpíssimas, a maior largueza de visibilidade, devido às suas rasgadas janelas em que não há quase nada que nos impeça de ver todo o horizonte, e vale a pena vê-lo atentamente como se fora um filme documentário a passar sob nossos olhos, inexcédível de beleza paisagística.

Pradarias enormes, a perder de vista, com altas serras ao fundo, arvoredo decorando a paisagem por toda a parte, flores e árvores fruteiras, entremeadas com certas regiões vinhateiras, em que as vides estão alinhadas como soldados, arejadas e dando espaço à entrada do maquinismo, rega por aspersão, enfim, natureza «civilizada» e coordenada, e gado vacuum, muito gado, pastando na erva verdíssima, tanto que parece pintada, como de facto o é pelo Deus-Natureza.

E por aqui me fico, por hoje, para depois contar a travessia de toda a França do Norte, com estacionamento em REIMS e BEAUVAIS, a caminho do Mar da Mancha e das terras Inglesas, em direcção à Holanda, nação esta que o nosso RAMALHO ORTIGÃO deixou para sempre na minha memória, após leitura do seu famoso livro de há algumas décadas já.

Lisboa, Outubro de 1971

ANTÓNIO ALVES DIAS

Resultado das Eleições das Juntas de Freguesia do Concelho de Espinho

	Listas	Vot.	Perc.
Espinho	— 1953	852	43%
Anta	— 1257	681	54%
Silvalde	— 1270		
lista A	—	421	33%
lista B	—	282	22%
Paramos	— 807	535	66%
Quetim	— 340	168	49%

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Esta veterana e humanitária Associação, fundada em 1895 comemora o aniversário da sua fundação no próximo dia 24 de mês corrente, com o seguinte programa:

- Às 9,45 horas — Hastear da Bandeira;
- às 11 horas — Missa na Igreja Matriz;
- às 12 horas — Romagem ao Cemitério.

Depois da Missa proceder-se-

IX Volta Aérea Galaico-Duriense VI Volta Aérea à Galiza

Iniciou-se ontem no nosso Aeródromo de Paramos a IX Volta Aérea Galaico-Duriense.

Participam na prova 16 aviões espanhóis e portugueses com 40 tripulantes. A concentração realizou-se quinta-feira, e à noite, no Restaurante do Aero Clube, teve lugar a cerimónia de boas-vindas aos concorrentes, à qual presidiu o sr. Presidente da Câmara, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos. Estavam presentes ainda os vereadores da nossa Edilidade e os Presidentes da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direcção da colectividade, respectivamente, Capitão Mendonça Pinto, Arq.º Jerónimo Reis e Guilherme Corte Real.

A Volta, que termina no próximo dia 25 em Coimbra, inclui as etapas em Chaves, Santiago de Compostela, Corunha, Lugo, Vigo, Braga, Porto e Viseu.

A festa de encerramento e distribuição de prémios terá lugar no Casino da Figueira da Foz.

-á, no Salão Nobre do Quartel, ao descerramento da fotografia do sr. Joaquim Moreira da Costa Júnior, anterior Presidente da Direcção da Associação.



«Manel da Esquina»

Iniciação desportiva nas escolas

Agora que começaram as aulas do novo ano lectivo e numa época em que tantas diligências são feitas na promoção física da juventude, seria lógico apelar para as entidades que superintendem na coordenação das actividades escolares, no sentido de se criarem estruturas adequadas ao desenvolvimento atlético dos instruídos, mormente na instrução primária, através da ginástica de iniciação desportiva, em que seria destinado o sábado para ser ministrada essa disciplina, cujos resultados, como é óbvio seriam surpreendentes.

Espinho que é uma terra que conta no seu activo com umas centenas largas, se não milhares de alunos na instrução primária, com umas condições que invejam muitas terras, pois existem dois magníficos pavilhões ginodessportivos propriedade das colectividades desportivas locais e ainda um outro da Escola Técnica, não se podendo queixar da falta de instalações para a prática de ginástica, que em dias não chuvosos, poderá ser ministrada junto aos edifícios escolares.

Era óptimo e desde já apelamos para o distinto Delegado Escolar de Espinho, no sentido de ser organizado um programa de trabalhos de educação física para encerramento semanal das actividades escolares de cada escola, sabendo-se previamente dos surpreendentes resultados físico-mentais que a prática de ginástica opera em cada criança.

Não seria difícil, nem requer para já conhecimentos especiais o ensino daquela ginástica que todos nós fazemos ou já fizemos noutros tempos, até que um dia virá em que a mesma será ministrada por diplomados por Institutos de Educação Física, a soldo do Governo.

Para já, atente-se que de facto Espinho pode dispor de grandes meios para a promoção física da juventude e é pena que esses meios de que dispõe não sejam aproveitados convenientemente, como por exemplo a ginástica escolar, a natação na Piscina Municipal (durante o Verão, claro) e outros que não importa no momento frisar, mas que numa próxima oportunidade nos ocuparemos, tanto mais que na época de verão várias terras estão a realizar grandes festivais infantis desportivos e em Espinho, que se saiba, nada se pensa, motivo porque nos permitiremos dentro em breve dar uma ligeira achega.

De momento, o que está em causa é o desporto escolar, ou seja, para já, a disciplina de ginástica.

Vamos a ver se as nossas palavras encontram eco no seio do professorado do concelho de Espinho.

Atenção aos ciclomotoristas

É incrível que nesta vila se abuse da velocidade nos ciclomotores, sabido da rasteira que a maior parte dos cruzamentos apresenta para quem nas nossas ruas transita.

Não só de dia como também de noite, «escravelhos» como lhes chamam, rodam a altas velocidades, sem luz muitos deles, tornando-se alvo fácil para qualquer outro condutor menos atento ou que por circunstâncias várias não consigam distinguir a presença do ciclomotorista.

Este grave problema verifica-se geralmente depois de terminadas as sessões de cinema, chamando-se para o facto, a atenção das autoridades policiais da nossa terra.

Eles não fazem caso!!!

Recebemos há dias uma carta de um nosso conterrâneo, grande bairrista que como nós repudia a presença das lixeiras em plena via pública e lamenta que não fossem tomadas quaisquer medidas, dizendo-nos que «eles não ligam ao que se escreve».

Pois senhor Juventino, nunca ouvirei dizer que água mole em pedra dura, tanto bate que até fura! Um dia o senhor há-de verificar que além de si, alguém mais leu e então constatará que valeu a pena.

Para nós não nos faz diferença alguma a presença das ditas lixeiras e apenas é nosso dever denunciá-las. As medidas para a respectiva eliminação cabem ao Município e sentimo-nos gratos em saber que demos conhecimento da anomalia a todo o público de Espinho e de fora.

Aluga-se

Andares em prédio novo 1 000\$00 e 1 200\$00. Rua 37 n.º 532 e 546. Informa na rua 14, esquina e/rua 62-394. Telef. 920429 - Espinho.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 23, o sr. Teófilo de Sousa, ausente no Rio de Janeiro;

— Amanhã, dia 24, as sras. D. Ida Augusta Tender Cadinha, esposa do sr. Albertino Ferreira Cadinha, dr.ª D. Maria Laura Moreira Romariz, D. Conceição Bouçon Braga, esposa do sr. Aníbal Braga, D. Rosalina Augusta Soares Mano Sampaio, filha do sr. Manuel da Silva Mano, e D. Ana Pereira de Sá, esposa do sr. José da Silva Faria, de Anta; as senhorinhas Maria da Graça, filha do sr. Fernando Guedes Escola, Maria Eduarda, filha do sr. Ernesto Fernandes, de Valença; e a menina Berta Brandão Coelho, filha do sr. Hortêncio Pereira da Mota, de Esmoriz;

— em 25, a sra. D. Maria Fernanda Neves Alves Ribeiro, filha do sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior; os srs. José Ferreira de Barros, Francisco Botelho Antunes de Moura e Diocleciano Alves Dias; e o menino Manuel, filho do sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Júnior;

— em 26, as sras. D. Maria Pinto Bernardes, esposa do sr. Domingos Pereira Bernardes, D. Maria Albina R. Pinto Correia, esposa do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, D. Aurora Pereira de Almeida, esposa do sr. Manuel do Couto Capela, e D. Palmira Rosado Pinto, esposa do sr. António Lopes; e o sr. dr. Carlos Ramos Pereira, ausente nos Carvalhos;

— em 27, a distinta pianista e Prof.ª D. Maria Teresa Taboada de Oliveira Xavier, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; as sras. D. Glória Alves P. da Rocha, de Silvalde, D. Delmira Gomes Esteves, esposa do sr. Manuel Alves de Oliveira, e D. Maria da Graça, filha da sra. D. Maria Adelina S. Saraiva de Miranda, do Porto; as senhorinhas Maria da Conceição dos Santos Gomes, filha do sr. António Gomes do Couto, e Filomena Nisa Lopes, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; os srs. Capitão Mário Augusto de Sousa, João César da Costa e Abílio Ferreira; e os meninos Maximino, neto do sr. Maximino Alves Lepes, ausente em Torres Vedras, Luís Paulo Canelhas Pinto Leite, neto da sra. D. Maria Adelina Sampaio Saraiva de Miranda, e Alcides Gomes da Rocha, filho do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta;

— em 28, a sra. D. Carmen F. Costa Barbosa, esposa do sr. António José Barbosa; e os srs. Aires de Oliveira Carvalho e Firmino Rodrigues Vinheiras;

— em 29, as sras. D. Laura Pereira Barbosa de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, desta Vila, e D. Angela Gomes da Silva, de Esmoriz; o sr. Alvaro de Oliveira Reis e sua filha Maria Beatriz de Araújo Reis; e os srs. Sabino de Oliveira, Fernando Mendes Amorim, genro do sr. Marcelino Marques dos Santos Silva, e Adão Loureiro de Almeida.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Regressou com sua esposa das terras de Monte-Real o nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila, sr. Joaquim Cadinha;



Agradecimento



D. Rosa dos Santos Silva

Seu marido e filhos vem por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que tomaram parte no funeral e assistiram à missa do 7.º dia, e bem assim às que de qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, patenteando desde já a sua eterna gratidão.

Espinho, 21/10/1971

A FAMÍLIA

Aprendizes

Precisa — Tipografia Meneses, Rua 14 n.º 903.

Grande Casino de Espinho

Onde o Norte se Diverte Totalmente remodelado

NO RESTAURANTE — M/ 21 anos

Música para dançar pelos famosos conjuntos OS 5 DE PORTUGAL com António Alvarinho e o espanhol SPANISH COMBO

Variedades

Hoje e todas as noites

em pleno exito:

o categorizado

BALLET MANILA FESTIVAL 1971

Vistasas danças por CAROLINA

espectaculares canções por Carmelita

Um espectáculo inolvidável, cheio de alegria e ritmo.

Direcção e coreografia de JOSÉ (BOBBY) SALVADOR e colaboração de CONCHITA

Das 20 às 22 horas JANTARES CONCERTO

HOJE NO SALÃO DE FESTAS M/ 14 anos (restaurante)

I Sarau de Arte Regional

Apresentação do Dr. Pedro Homem de Mello

Elegante desfile de representantes de vários Ranchos Folclóricos das regiões do norte do País, envergando alguns dos mais ricos trajes de Portugal

Após este espectáculo inédito em Portugal, seguir-se-á o sensacional «show» de variedades com todos os artistas em actuação no Casino e baile com os conjuntos privativos

No Cine-Teatro

HOJE, sábado, às 15,30 e 21,30 horas M/ 17 anos

Doutor Jivago

AMANHÃ, domingo, às 15,30 e 21,30 h. M/ 17 anos

O magnífico filme:

A maior bolada do Mundo

c/ Robert Wagner e Raquel Welch

à noite: No Palco Variedades

As passagens de nível envergonham Espinho

Em cada dia que passa, os espinhenses sentem um enorme desgosto quando têm de atravessar as duas metades da vila separadas pela linha férrea.

Não hajam dúvidas de que a C. P. não liga ao público, com o encerramento das suas passagens de nível por tempos prolongadíssimos, sem que o mesmo se justificasse, por não passarem comboios durante largos minutos.

A comprovar o que dizemos, assistimos na passada segunda-feira na rua 33, cerca das 21,30 horas em que depois de haver passado um comboio, as cancelas continuaram encerradas cerca de vinte minutos mais, a juntar portanto a outros dez ou mais, que motivaram antes, a dita passagem!!!

Que triste sorte a dos espinhenses que se têm de sujeitar a todo este estado de coisas. Valeria mais separar Espinho em duas vilas e então usar o transporte, quando necessário, por via aérea em helicóptero!!!

E pode uma terra destas progredir, como merece, obstruindo tal progresso uma entidade que auferir uma avultadíssima soma diária, sem que, contudo, reconheça que não é só receber, mas urge também modernizar e actualizar os serviços, sem prejudicar o desenvolvimento dum terra que não pode nem quer estar sujeita a precalços desta natureza?

Se se tratasse de um transporte urgente de feridos, como se resolveria a situação? Morreriam nas próprias ambulâncias, perante a angustiante situação de impedimento, sem justa causa!

Haja ao menos um pouco de contemplação pelo semelhante. Chamamos a atenção da Ex.ª Câmara Municipal, para uma vez mais, tentar por todos os meios, sanar este gravíssimo problema que se vem arrastando ao longo dos anos!

Interdição de Trânsito

Avisa-se o público de que no dia 26 de Outubro de 1971 se encontra interdito o trânsito na passagem traçada junto à vedação do quartel do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3, na freguesia de Paramos e concelho de Espinho.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta dss 15 às 20 horas. Rua 31-321-Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

NECROLOGIA

António Artur Pinto da Costa

No dia 20 deste mês, faleceu em Lisboa, no Instituto de Oncologia onde se encontrava há bastante tempo doente, o nosso estimado assinante sr. António Artur Pinto da Costa, de 58 anos, natural desta Vila, onde era bastante considerado. O extinto era casado com a sra. D. Ciríliia Augusta da Silva Terra Marques Reis, e cunhado da sra. D. Alda Terra Marques Reis, conceituada professora nesta Vila.

A urna com os seus restos mortais, foi transportada para esta Vila no pronto socorro dos B. V. de Espinho de cujo corpo activo o extinto fazia parte, seguindo-se missa de corpo presente à chegada à Igreja Matriz, finda a qual seguiu para jazigo de família no cemitério municipal.

— A missa do 7.º dia terá lugar no dia 26, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta Vila.

— A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Missa do 8.º Aniversário



António Vieira

Alguns componentes do antigo Rancho Infantil e Juvenil de Espinho, mandam rezar missa por sua alma, na Capela de N.ª S.ª da Ajuda, no próximo dia 25 às 8 horas da manhã. Agradecem a presença das pessoas interessadas.

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamos e motores, Testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, L.da

(Serviço Mobil)

Rua 15 — Telef. 921333 — ESPINHO

Residência — Telef. 964194

Hoje e amanhã

está de serviço permanente o farmacéutico

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920368

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas.

Semana Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 3.ª Jornada

Na 3.ª jornada efectuada no passado domingo, verificaram-se os seguintes desfechos:

Penafiel 1 Gil Vicente 1; Fafe 1 Riepele 2; Covilhã 3 Braga 2; Marinhense 2 Alba 0; Sanjoanense 1 Salgueiros 2; Famalicão 0 Espinho 2; Varzim 1 Gouveia 0 e Lamas 1 U. Coimbra 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.-C.	P.
Salgueiros.....	3	2	0	0	5-2	6
Riepele.....	3	2	1	0	6-2	8
ESPINHO.....	3	2	1	0	3-0	5
Lamas.....	3	2	0	1	6-2	4
Marinhense.....	3	1	2	0	3-1	4
Covilhã.....	3	2	0	1	5-6	4
Gil Vicente.....	3	1	1	1	5-4	3
Sanjoanense.....	3	1	1	1	6-5	3
Penafiel.....	3	1	1	1	3-4	3
U. de Coimbra..	3	0	2	1	1-2	2
Varzim.....	3	1	0	2	1-2	2
Famalicão.....	3	1	0	2	3-4	2
Fafe.....	3	1	0	2	4-5	2
Braga.....	3	0	2	1	4-5	2
Gouveia.....	3	0	1	2	1-6	1
Alba.....	3	0	0	3	1-7	0

FAMALICÃO 0 ESPINHO 2

Jogo no campo dos Bargas, em Famalicão. Arbitrou o encontro o sr. Alvaro Rodrigues, de Coimbra, tendo as duas turmas apresentado:

FAMALICÃO — Conde; Braga (Manuel João), Vitor, Inácio e Iris; Moreira e Ventura; Peixoto, Miranda, Góis e Leonardo.

ESPINHO — Ferreira; Ribeiro, Simplicio, Artur Augusto e Gomes; Acácio e Ribeiro; Meireles (Artur Jorge), Bétinho, Leuro e Júlio.

Ao intervalo: 0-0. Marcadores: Bétinho (aos 70 m.) e Acácio (aos 83 m.).

Aproveitando a tarde de sol verdadeiramente estival, o Sporting de Espinho levou consigo uma enérgica faísca de apeto até Famalicão, que aproveitando o magnífico passeio, teriam o ensejo de assistir a um dos mais importantes jogos de campeonato, pois como se sabe, o Famalicão reforçado ou não, é sempre uma equipa de respeito, para mais no seu próprio campo.

Enfim, o espinho atravessa um dos melhores momentos da sua carreira e tal como prevíamos esta vencedor deste encontro onde nem tudo foi fácil e só no segundo tempo foram rectificadas certas posições, não conseguidas nos quarenta e cinco minutos iniciais.

Notamos que algo não estava a «curbar» em pleno no enze de Espinho e com a saída de Meireles, que pecou por tardia, a agressividade foi notória, mas convenhamos que o valeroso Artur Jorge, acusa ainda talvez uma falta de preparação física, por se mostrar de certo modo lento e retraído, supondo que Cunha estaria mais fogoso e em melhores condições para resolver o que até então fora um pouco difícil, com uma lógica troca

Extraordinário Sarau de Arte Regional no Grande Casino de Espinho

Realiza-se hoje no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho um extraordinário SARAU DE ARTE REGIONAL do qual constará, em resumo, o seguinte programa:

Destile de vários ranchos folclóricos do Norte do País, os quais envergarão alguns dos mais ricos trajes de Portugal.

A este elegante desfile seguir-se-á BAILE com os aplaudidos conjuntos — OS 5 DE PORTUGAL e o espanhol SPANISH COMBO.

Nas Variedades tomam parte: Maria Vitória, apreciada cancionista portuguesa, seguindo-se o consagrado Ballet Manilla Festival 1971, oito esbeltas bailarinas, etc.

JOGOS PARA AMANHÃ:

Gil Vicente-Lamas; Riepele Penafiel; Braga-Fafe; Alba Covilhã; Salgueiros-Marinhense; Espinho-Sanjoanense; Gouveia-Famalicão e U. Coimbra-Varzim.

ESPINHO — SANJOANENSE

Teremos para amanhã o célebre derby regional, entre espinhenses e sanjoanenses, esperando-se que venha a ser uma encheite razoável.

Neste momento, o Sp. de Espinho atravessa uma forma que não deixa dúvidas a quem quer que seja, mas nada de confiança excessiva na medida em que poderá ser de certo modo prejudicial.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B

Resultados verificados na 3.ª jornada:

Celericense 0 Ac. Viseu 2; Ala Arriba 1 Oliveirense 4; Estense 4 Panasqueira 1; Feirense 2 Naval 2; Penalva 1 Valecampense 2; Guarda 1 Leurosa 0; Marialvas 2 Ovarense 0 e Mortágua 0 Anadia 4.

O Ac. de Viseu comanda isolado a classificação geral.

Camp.to Regional de Juniores CORTEGAÇA 0 ESPINHO 3

Preciosa vitória dos espinhenses, a qual lhes poderá proporcionar um excelente lenitivo para cometimentos futuros.

Camp.to Regional de Juvenis ESPINHO 1 CUCUJÃES 0

Difícil mas laboriosa vitória dos donos da casa.

Totobola

CONCURSO N.º 8
31 de Outubro de 1971
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Tirsense - Boavista	1		
2	Baixa Mar - Barcelense	1		
3	Cuf - Leixões	1		
4	Porto - Académica	1		
5	Farense - Guimarães	1		
6	Belenses - Sporting			2
7	G. Vicente - Riepele	1		
8	Penafiel - Braga	1		
9	Covilhã - Salgueiros	1		
10	Lamas - Varzim	1		
11	Lusitano - U. Leiria		x	
12	Sacavenense - Oihanense			2
13	T. Novas - C. Paredes	1		

CONCURSO EXTRAORDINÁRIO 2/3 Novembro 71

CSKA Sófia - Benfica	2
Standard - TSSK Moscovo	2
Ujpest - Valência	1
Inter - M'Gladbach	1
Fejenoerd - DIN Bucareste	1
Sporting - Rangers	1
Austria - Torino	1
St. Bucareste - Barcelona	2
B. Munique - Liverpool	2
Setúbal - Spartak Moscovo	2
Bilbau - Braunschweig	2
Hertha Berlin - Milan	2
Juventus - Aberdeen	1

Vivenda

Compra-se. Nova ou usada. Trata o próprio e c/ o próprio. Carta a este jornal ao n.º 13.

Andares ao cimo da Rua 33 em Espinho

ALUGAM-SE

Rendas de 450\$00 a 1 000\$00

Ver no local todos os dias

Falar, Telefone 920194/5

Indústria de Plásticos São Félix da Marinha

17 de Outubro de 1971

No Sábado transacto vieram à nossa Redacção apresentar cumprimentos, que muito estimamos, os Presidentes dos Sindicatos dos Plásticos, dos distritos de Lisboa, Porto, Guimarães e Aveiro, que reuniram para trocarmos impressões sobre a alteração do contrato colectivo de trabalho da indústria de plásticos.

Os amáveis visitantes foram-nos apresentados pelo nosso amigo sr. André Ferreira da Silva Serrão, dedicado presidente do Sindicato de Espinho.

Agradecemos a visita e desejamos aos ilustres visitantes que alcancem a sua justa pretensão.

Precisa-se Professor/a

Para preparar menina 2.º ciclo liceal. Carta à Redacção ao n.º 208.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Vendem-se Andares

Construção moderna, quatro quartos, sala comum e dois quartos de banho, no ângulo das Ruas 24 e 31, Falar pelo telefone 921418.

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião — Navio — Autocarro ou Comboio

Bilhetes de Comboio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias

Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis

Vistos — Turismo

Utilize o Crédito «Capotes»

Consulte a:

Agência de Viagens «Os capotes»
Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAVO

Agência em Espinho
Avenida Oito, 436 — Telefone 920050
(Antiga Ramos Pereira)

FINALMENTE EM ESPINHO

Uma casa de electrodomésticos com pessoal especializado em Frigoríficos, Máquinas de Lavar Roupas, Montagem de Auto-Rádios, Máquinas Industriais e Antenas Colectivas, Rádios e T. V., etc.

Se pretende comprar com garantia visite

TELE-ROCHA

Rua 18 n.º 988 — Telef. 920325 920977 — ESPINHO

um homem e o seu Black & Decker

Tudo é feito por ele. Furar, polir, serrar, lixar e raspar, são alguns dos trabalhos a serem executados com a perfeição e as ferramentas dos técnicos, por um homem e o seu berbequim Black & Decker.



D400

AGORA É QUE É

D 400 — o mais económico berbequim eléctrico do mundo. Adaptável a todos os dispositivos. Não perca o desconto que lhe é dado por

ALBINO A. SOBRAL

RECORTE ESTE CUPÃO E ENVIE-O PARA: ALBINO A. SOBRAL, Rua 19, n.º 412, Telef. 92 03 14, ESPINHO

QUEIRAM ENVIAR-ME PELO CORREIO, À COBRANÇA E SEM MAIS ENCARGOS, 1 BERBEQUIM D 400 PELO PREÇO ESPECIAL DE 399\$00.

NOME _____ MORADA _____

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS—PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71/81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.^a
Telefs. 69 11 68/7 LISBOA 3

Na Praça de Espinho TAXI

Manuel Francisco de Oliveira

Residência: Rua 16 n.º 622 — Telefone 921466

Praça: Telef. 920010

ESPINHO

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho
Apontamento n.º 34

Em 26 de Agosto de 1906 à 150 horas da manhã;
Local: Rua do Areal;
Descrição do prédio: Armazem de armas das Companhas;
Proprietário: A Companhia Velhas;
Inquilino: O mesmo;
Haveres consumidos: Nada;
Ordem de chegada do material: Bomba n.º 2, Bomba n.º 1 e Carro de material;
Máquinas que trabalharam: nenhuma por ser desnecessário;
Comparáveis: Bombeiros n.ºs 1, 2, 5, 6, 7, 10, 11, 12 e 16;
O Comandante do piquete: 1.º Patrão M. Cassil Ribeiro.

VENDE-SE

FIAT 850 Sport e/ 30 000 Km.
Falar na Rua 8-685 — Espinho.

Declaração

Eu, LINO MARTINS COELHO, patrão do Sr. MANUEL PINTO PEREIRA, a a pedido deste, explico, para sua justificação, o motivo que o levou a desistir de candidato (da 2.ª lista) das eleições para as Juntas de Freguesia.

Sou íntimo amigo do Sr. Violas, que hoje de manhã, me visitou, com o fim de me levar a influenciar o Sr. Manuel Pinto Pereira no sentido acima referido, o que consegui após muitos esforços, mas no que me empenhei a fundo, pois de qualquer maneira não podia deixar de atender a pretensão do meu amigo Sr. Violas.

Toda a responsabilidade desta desistência me deve ser atribuída, do que peço desculpa, pois nada tenho com a vida política dessa Freguesia, pedindo ainda que não fiquem ressentidos com o Sr. Manuel Pinto Pereira, meu empregado há muitos anos, de quem tenho sido muito amigo e que não tinha outra alternativa que não fosse corresponder a essa amizade.

Porto, 15 de Outubro de 1971

(a) LINO MARTINS COELHO

Grande Casino de Espinho CINE-TRATRO

Programa de 23 a 31 de Outubro

Hoje, Sábado, 23 — Douter Jivago — Um espectáculo inusitado de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor! — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 24 — A Melhor Bolada do Mundo — Este é o golpe mais «sexy» de sempre... — M/17 anos. No Palco: Variedades.

2.ª feira, 25 — Cidade Violenta — A grande vedeta do momento, o actor mais desejado pelo público Charles Bronson — M/17 anos.

3.ª feira, 26 — O Espião do Chapéu Verde — Uma vez mais «Napoleon Solo» e «Irina Kuryakina» numa aventura temerária e inesquecível! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

4.ª feira, 27 — Amor e Corridos — Uma comédia alegre e romântica! — M/10 anos.

5.ª feira, 28 — Onde Estavas Tu Quando as Luzes se Apagaram? — A história, na escuridão, de oito milhões de nova-iorquinos às palpatelas uns dos outros! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

6.ª feira, 29 — O Que Elas Quêrem é Casar — O mais divertido, delirioso e encantador filme da temporada! — M/17 anos.

Sábado, 30 — Os Canhões de San Sebastião — Uma formidável aventura com todo o impacto do seu realismo ensangado! — M/17 anos.

Domingo, 31 — Madame X — Um filme apaixonante que tem emocionado o público de todo o mundo! — M/17 anos. No Palco: Variedades.

— Sessões diárias às 21 30 h., havendo também sessões às 15 30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

Casa — Aluga-se

Moderna, com 3 quartos, dois q. de banho, sala comum, despensa, quarto interior e garagem. Falar na Rua 12 n.º 1111 — Espinho.

Vende-se

Um terreno, vedado e arborizado, sito ao cimo da rua 33. Falar no Bairro Azul — 1.º D.to — Anta-Espinho.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805
ESPINHO

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucr., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40-End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920144 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCERIA CEREJAS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 18 Tel 920190-Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica e adivina da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 18-251 Tel. 920034 Espinho

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681-Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quarto de banho, etc.

Ouviveria e Relojaria

BARROS

Ouro, Pratas, Joias, Relógios

Agente Oficial

Omega - Tissot - Hamilton

Lancia - Pakard

S.to António Grijó

Prefira os Refrigerantes da Gruta da Lomba

— de —

Fernando José Teixeira de Barros

Guetim - Espinho

Telefone 920588

VENDE-SE

Casa e/ grande quintal, e/ Fruteiras e água. Sita na E. N. 109 4 Lugar do Fermal-Silvalde. 2 Terrenos sitos no Lugar do Sixto-Silvalde. Informa: Adriano Alves de Oliveira Sixto-Silvalde

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Outubro de 1971, lavrada de folhas 23 a 24 do livro de notas para escrituras diversas A-Número 29 deste cartório notarial de Espinho, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma «LAURA @ ANTONIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento nesta vila de Espinho, Rua Dezanove, 330.

Que na liquidação e partilha operada na mesma escritura, todo o activo e passivo foi adjudicado à ex-sócia Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 19 de Outubro de 1971.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

COMUNICADO

Manuel Ventura, comunica aos seus Ex.ºs amigos e clientes, que por motivo do inesperado falecimento de sua Esposa, ROSA DOS SANTOS SILVA, e em sua homenagem, encerrou definitivamente a BOITE DANÇING «MAR BRAVO», sita na sua residência.

Agradeço a todos os amigos e clientes, a consideração dispensada durante o funcionamento do referido estabelecimento.

Espinho, 14/10/71.

MANUEL VENTURA

Aluga-se

um piso em Casa Nova — rez-do-chão — Rua 7, n.º 478 — Espinho. Falar no 2.º andar — Telefone 920191.

VENDE-SE

Casa na Rua 9 N.º 218 a 222. Falar ângulo da Rua 20 e 11 N.º 361.

Orlindo Horta Brioso

IMPORT. — EXPORT.

Máquinas, Ferramentas e Acessórios para a Indústria

Agente dos Países «Papobol Continentals»

Representante para Portugal das estruturas para interiores de portas «Fabricart»

Representante para Portugal dos níveis «Antiehoc»

Distribuidor para os distritos de Aveiro e Viseu das estantes «Combi»

Rua 8, 1019 - Telef. 921008 - Apartado 74 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 1244 1252-Tel 920591 — ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 564 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

COR E VIDA ROBBIALAC

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria

Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

Móveis Sá DE

Manuel de Sá Couto Alves

ANTA — ESPINHO

O mais completo sortido em Móveis, Estofas e Decorações de todos os estilos

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, Lda

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta árabe e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Todos os dias as delícias «Vianês & Austríacos»

Séde: Rua 19-145 Fil.: Rua 62-891
ESPINHO